Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Educação
Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Departamento de Letras

AVALIAÇÃO: Uma experiência em busca do sucesso.

Aparecida Roseli Loregian Barbeta

BIBLIOTECA
UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda MT
RG Nº 5918
Data 26/01/00

Pontes e Lacerda - MT
1999

Turma-1999/2 Ex.01

Aparecida Roseli Loregian Barbeta

AVALIAÇÃO: Uma experiência em busca do sucesso.

Ensaio monográfico apresentado ao curso de graduação em Letras da UNEMAT (MT), como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em Língua Portuguesa e Literatura. Orientadora: Raquel Alves Rabelo.

Pontes e Lacerda - MT
1999

A avaliação da aprendizagem na escola tem dois objetivos: auxiliar o educando no seu desenvolvimento pessoal, a partir do processo de ensino-aprendizagem, e responder à sociedade pela qualidade do trabalho educativo realizado.

(Cipriano C. Luckesi)

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

Primeiramente a Deus, por ter dado-me a vida e sabedoria para concluir esse curso.

E a minha orientadora Raquel Alves Rabelo pela paciência e dedicação, por todo o período que estivemos trabalhando juntas.

As minhas filhas Quenia, Queila e minha netinha Camilla e também ao meu esposo, pelo apoio e compreensão, durante o tempo que estive estudando.

Aos professores, que de modo geral também contribuíram para que eu chegasse ao término deste curso.

E também aos meus colegas de trabalho, pelo apoio nos momentos mais difíceis.

Sumário

Apresentação----------5
Quadro Teórico----------6
AVALIAR: a dinâmica no dia a dia----------9
Análise----------12
Considerações Finais----------23
Bibliografia----------24

UNEMAT
Campus Universitário de Cáceres e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

APRESENTAÇÃO

Será a avaliação um monstro de muitas cabeças? É necessária à Educação? Ou será uma reflexão transformada em ação?

Estas questões que nos leva à busca de respostas a um tema que desperta interesse historicamente, amplo e complexo. De certo modo, avaliação consiste em uma vasta rede, envolvendo a escola e seus personagens.

Ao iniciar este trabalho, tinha um objetivo: verificar as formas avaliativas aplicadas no ensino fundamental. Como, tínhamos tempo determinado pela instituição para entrega do mesmo, tivemos que delimitar nossa pesquisa em uma única escola.

Tendo notícias de que a E.E.E.B. "06 de Agosto" está passando por uma experiência sobre o tema referido, optei por pesquisá-la, e na intenção de verificar se esta escola, estava trabalhando avaliação de forma quantitativa ou qualitativa nesta sua experiência.

Sabendo ainda que os Parâmetros Curriculares Nacionais, que é uma proposta atual tratam a avaliação de forma diferenciada, das que conhecíamos antes.

O trabalho a seguir vem mostrando a pesquisa realizada (anexos) e análise dos dados constatamos pela mesma.

Após alguns estudos sobre as formas avaliativas, percebemos que, segundo alguns teóricos, a avaliação da aprendizagem escolar, tem passado por várias mudanças.

No entanto, ainda permanece ranços de avaliação de forma objetiva, onde a nota é mais importante do que o desempenho do aluno.

Quadro Teórico

A avaliação da aprendizagem escolar vem sendo objeto de constantes pesquisas e estudos, assim como preocupação por parte dos professores.

Nesse sentido, estaremos abordando o tema avaliação dentro do setor educacional, ou seja, no ensino fundamental.

Para tanto nos baseamos e fundamentamos as argumentações aqui apresentadas em alguns teóricos.

Numa visão, que há muito vem sendo trabalhado nas escolas e em cursos de formação, e que também tem sido objeto de muitas críticas e pesquisa, a autora Regina Cazaux, em sua obra, *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*, faz algumas abordagens, sobre a avaliação, focalizando-a do ponto de vista da sala de aula.

O objetivo da autora é oferecer aos professores e a todos aqueles que trabalham com a Educação, uma orientação prática sobre as técnicas de avaliações mais usadas, numa perspectiva de avaliação quantitativa.

E para que os mesmos possam repensar em sua prática na sala de aula.

Segundo Cazaux *Ensinar e aprender são dois verbos indissociáveis, duas faces da mesma moeda. Nesse sentido, pode-se dizer que o rendimento do aluno é uma espécie de espelho do trabalho desenvolvido em classe. Ao avaliar os seus alunos, a professora está, também, avaliando seu próprio trabalho.* (1995:07)

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

Para Cazaux, um professor ao avaliar, deve usar técnicas diversas e instrumentos variados. Por isso ela afirma: *Para realizar uma avaliação integral do aluno, isto é, avaliar as várias dimensões de seu comportamento, faz-se necessário o uso combinado de várias técnicas e instrumentos de avaliação.* (1995:62).

Em um outro paradigma, Carlos C. Luckesi, em sua obra *Avaliação da aprendizagem escolar*, no início faz um relato sobre o conjunto de observações gerais sobre a prática da avaliação escolar. Em sua concepção, a avaliação não deve ser usada como instrumento medidor do conhecimento do aluno, pois a utilização das provas como ameaça aos educandos, por si, não tem nada a ver com os significados dos conteúdos escolares, mas sim com o disciplinamento social dos alunos.

O autor ainda ressalta que esses fatos não acontecem por acaso. São conseqüências das pedagogias do século XVI e XVII, no processo de emergência e cristalização da sociedade burguesa, e perduram ainda hoje.

As provas e exames são realizados conforme o interesse do professor ou do sistema de ensino (Luckesi, 1997:23).

Como percebemos o autor faz uma crítica às avaliações do tipo objetivas.

Num segundo momento na mesma obra, ele faz comentários sobre a avaliação processual, na qual define que avaliação deve ser instrumento subsidiário da construção do projeto em ação.

Onde o autor afirma: *A avaliação é uma ferramenta da qual o ser humano não se livra. Ela faz parte de seu modo de agir e, por isso, é necessário que seja usada da melhor forma possível."* (1997: pp.- 118,119).

Neste sentido, o autor também considera, alguns cuidados necessários com a prática da avaliação da aprendizagem escolar. Que tanto educando como educador, devem estar interagidos, pois só se autocompreendendo é que eles podem encontrar o

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

suporte para o desenvolvimento. *A avaliação, tem por objetivo a inclusão e não a exclusão.*" (1997:173)

Dando seqüência, o autor ainda salienta, e conceitua, avaliação como *ato amoroso*. Tendo em vista, que *ato amoroso* é aquele que acolhe a situação, na sua verdade. Por acolher a situação como ela é, o ato amoroso tem característica de não julgar.

> *Defino a avaliação da aprendizagem como um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhido, integrativo, incluso. Para compreender isso, imposto distinguir avaliação de julgamento. O julgamento é um ato que distingue o certo do errado, incluindo o primeiro e excluindo o segundo. A avaliação tem por base acolher uma situação.* (1997: 172)

Para tanto, nos baseamos também nos Parâmetros Curriculares Nacionais que tratam a avaliação como elemento integrador, entre a aprendizagem e o ensino, que envolve múltiplos aspectos. E ainda ressalta que a avaliação inclui a observação dos avanços e da qualidade da aprendizagem alcançadas pelos alunos, *elemento integrado entre aprendizagem e o ensino; conjunto de ações cujo objetivo é o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para que o aluno aprenda da melhor forma." (P.C.N. 1997, p. 83)*

AVALIAR: a dinâmica no dia a dia.

Para melhor desenvolvimento do presente trabalho, estivemos numa escola pública fazendo uma pesquisa, na qual conversamos com cinco professores e cinco alunos.

É uma escola igual a tantas outras, mas, está tentando mudar a forma avaliativa de acordo com a nova proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais. E com a intenção de verificar se esta escola está tendo sucesso em sua experiência, sabendo que a mesma está tentando por em prática a nova proposta sobre avaliação tratada nos P.C.N.

Ao chegarmos na escola uma das perguntas feitas aos professores, foi a respeito do que eles entendiam por avaliação.

Dos cinco entrevistados, quatro responderam que avaliação é um processo que deve ser feito dia a dia. E entre esses quatro, dois ainda ressaltam que a avaliação tem que ser para professor e aluno. E apenas um afirma que avaliação deve ser total, ou seja, em todos os aspectos.

Uma segunda pergunta foi feita, da seguinte maneira, indagamos aos professores - *qual era o papel da avaliação em sua concepção?*

Apenas um afirma que o papel da avaliação é explicitar os objetivos específicos proposto pelo programa de ensino. Os outros dizem que o papel da avaliação é subsidiar, observar e acompanhar o processo de aprendizagem do trabalho pedagógico.

Dentro os quatro, um ainda faz mais um comentário, *que a finalidade da avaliação é avaliar no início, meio e fim do processo.*

UFMA
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

Dois dos quatro também vão mais além dizendo que, *a forma como vem sendo ao longo dos anos de uma maneira mecânica, repetitiva e medidor do conteúdo do conhecimento do professor, já estão ultrapassadas e devem ser inovadas.*

Dando continuidade ao nosso trabalho, perguntamos quais os instrumentos utilizados por eles na hora de avaliar.

Três disseram que utilizam itens capazes de observar o aluno como um todo e acompanhar os avanços e dificuldades no dia a dia. Enquanto que os outros dois, embora conceituando a avaliação como processo diário, utilizam instrumentos voltados para uma avaliação quantitativa.

Ainda, perguntamos sobre os aspectos contemplados, e elaboramos quatro alternativas: raciocínio lógico; organização de idéias; clareza de expressão e originalidade, criatividade.

Dentre esses aspectos indicados dois contemplam todos os itens, e os outros três preocupam-se com a originalidade e criatividade.

Quando perguntamos se encontravam dificuldade na avaliação processual, três dos entrevistados disseram que não. Um outro professor deixa claro que obstáculos há, mas que os mesmos tem que ser transpostos.

Para complementação de nosso trabalho, perguntamos aos professores se a avaliação de seus alunos levava-os a reflexão de sua prática.

Como respostas, três disseram que utilizavam o resultado da avaliação para repensar a sua prática, enquanto que dois disseram utilizar a avaliação de forma a medir seus objetivos.

Mais uma vez, perguntamos aos mesmos professores da seguinte maneira:

Para você avaliar é:

A- detectar dificuldades específicas da aprendizagem.

B- constatar se seus objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos.

C- fornecer dados para aperfeiçoar o processo ensino/aprendizagem.

D- considerar a raridade de produções realizadas pelos alunos, para que se possa ter um quadro real das aprendizagens conquistadas.

As respostas foram as seguintes: dois optaram pelo item C; e dois optaram pelo item D e A.

Para finalizar a nossa pesquisa, perguntamos quais as diferenças por eles notada entre as formas avaliativas anteriores com as atuais.

Confira as respostas:

A diferença é que hoje avaliamos o educando como um todo e não somente seus erros, abrangemos tudo e não ficamos presos aos conteúdos.

Várias, entre elas a motivação do aluno que antes era avaliado somente no ato da prova, e hoje é visto como um todo, avaliado diariamente.

Hoje as avaliações são elaboradas de várias formas, o aluno é avaliado diariamente, caderno, leitura, participação, trabalho em grupo, extra-classe, antes eram teste e prova. Ficava muito vago, muito formal e o aluno se sentia prejudicado, hoje ele pode recuperar sua nota rápido.

Percebi que para avaliação processual deve haver um preparo muito grande do professor, para que o mesmo não seja tomado como um professor que simplesmente aboliu as provas e que não interessa pelo que o aluno possa vir a aprender.

Não posso responder, pois não estava atuando quando houve as alterações de ensino.

Nesse sentido percebemos o entusiasmo por parte dos professores, quanto a nova proposta, e que realmente esta experiência tem ido ao encontro dos conceitos teóricos sobre a avaliação processual.

Adotando novas formas de avaliar: exige novas mentalidades

Historicamente e com objetivos claros sobre como a escola pretende formar seus alunos, e para que a escola se propõem a formar em diferentes épocas e diferentes pretensões, a avaliação recebe diferentes conceituações ou definições.

Desta forma a escola tradicional em sua vertente religiosa com os jesuítas trazia a concepção de que, avaliação tinha como valorização os aspectos cognitivos com ênfase na memorização, já que nesse período os objetivos estavam voltados no ensino enciclopédico.

Podemos perceber isso através da afirmação dada por um dos teóricos, segundo Libâneo *na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino humanístico de cultural geral, no qual o aluno é educado para atingir pelo próprio esforço, sua plena realização como pessoa*[1].

Contextuando estas idéias, e com a preocupação agora voltada ao aluno, a tendência da escola nova, a concepção de avaliação está na valorização dos aspectos afetivos com ênfase em alto avaliação.

A avaliação é fluida e tenta ser eficaz à medida que os esforços e os êxitos são pronto e explicitamente reconhecidos pelo professor.[2]

Sabendo que a finalidade da escola era preparar o aluno para a sociedade.

---

[1] LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola pública. ed. 9ª. Ed. Loyola. S.P.: 1993. (p. 22)
[2] Libâneo op. Cit. 02 (p. 26).

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

Já na escola tecnicista, a avaliação tinha como ênfase a produtividade dos objetivos propostos. Mesmo porque a mesma funcionava como modeladora do comportamento humano.

Assim, a avaliação era preparada pelo professor, e o aluno tinha que ser eficiente, produtivo, sabendo lidar com os problemas da realidade.

Na década de 80 entramos em mais uma nova tendência, a escola crítica. Nesse período a escola preparava as avaliações preocupando-se com a superação do estágio do senso comum para consciência crítica.

Ainda que, o diálogo era valorizado e mesmo o professor sendo o orientador e direcionando o processo ensino aprendizagem. Apesar da escola estar vivenciando uma educação renovadora, os professores se detinham ainda na tendência anterior, que era da tendência tecnicista *A prática de provas/exames escolares que conhecemos tem sua origem na escola moderna que sistematizou a partir dos séculos XVI e XVII, com a cristalização da sociedade burguesa.*[1]

Como percebemos, a avaliação em cada tendência era tratada de forma diferenciada. Entretanto, todas as tendências concebiam o teste objetivo, para ter conhecimento do nível do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Tendo em vista, que nos dias atuais, há uma nova proposta, para o professor avaliar, ou seja, acompanhar o desenvolvimento dos educandos, e sabendo que, estamos passando por um período de transição, dentro do setor educacional, ou seja, temos uma nova proposta de como avaliar, mas as escolas ainda estão em estudo sobre a mesma.

Visto que, cada tendência tem seu entendimento do propósito de avaliar.

O propósito fundamental de avaliação, segundo alguns teóricos é, verificar, comprovar, informar, determinar se os resultados desejados foram alcançados ou não.

Para Cazaux, a avaliação *é o julgamento sobre o valor de um material, tendo em vista um dado propósito e de acordo com certas normas e critérios. Para alcançar os objetivos classificados na categoria, o estudante deve omitir juízos e valor, isto é, julgar o valor de idéias, argumentos, declarações, pesquisas, soluções, métodos, materiais, etc.*[1]

A autora ainda ressalta que um dos propósitos da avaliação é informar o professor sobre o nível de conhecimento e habilidade de seus alunos. *No início de cada unidade de ensino, é recomendável que o professor verifique quais as informações que seus alunos já tem sobre o assunto, e que habilidades apresentam para dominar o conteúdo"*[2]

Ela ainda faz uma abordagem sobre os instrumentos da avaliação, que são classificados de diversas formas, que são, prova oral, prova escrita, dissertativa e objetiva. Sendo assim, podemos verificar que os instrumentos de avaliação são o mesmo e o que varia é a forma de classificá-los.

Portanto, segundo Cazaux, *todos os instrumentos de avaliação apresentam vantagens e desvantagens. O importante é escolher a forma mais adequada para cada situação*[2] .

A partir da primeira metade do século XX foi que começou a ser usado como instrumentos de medida de rendimento escolar, as provas de tipos objetivas, com a finalidade de ter o conhecimento do nível de aprendizagem do aluno. *Por isso, um teste só será realmente válido e fidedigno se suas questões forem bem elaboradas. É a boa construção das questões que garantem a validade, ou melhor dizendo, a qualidade.*[3]

---

[1] LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da Aprendizagem escolar. ed 6ª. Ed Cortez. S.P.:1997. (p. 169)
[1] HAYDT, Regina Cazaux. Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem. ed. 5ª. Ed. Ática S.P:1995 (p. 47).
[2] HAYDT , op. Cit. 02, p. 20
3 HAYDT, op. Cit. 02 p. 59
4 HAYDT, op. Cit. 03 p. 95

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

Ela ainda afirma que para elaborar bons testes é necessário, ter objetivos claros e expressar as idéias por escrito de forma clara e precisa usando uma linguagem adequada ao nível do aluno. Todos esses aspectos são concebidos na avaliação quantitativa.

Nessa perspectiva, a avaliação quantitativa é o processo mediante o qual se determina a cada passo do processo ensino aprendizagem. Sabendo que avaliação quantitativa não colabora com a permanência do aluno na escola.

Por isso Luckesi afirma, *assim sendo um professor poderá arbitrariamente aprovar um aluno que não apresenta condições de aprendizagem, como poderá reprovar um que tenha condições suficiente para ser aprovado*[2] .

Hoje, com tantas mudanças com uma tecnologia avançada, a educação também tem passado por algumas mudanças e poderá evoluir também. O que antes era tido como uma tortura, que eram as provas escritas, hoje as escolas estão tentando trabalhar de forma que os alunos, não vejam mais as provas, como um bicho de sete cabeças.

De acordo com alguns teóricos a avaliação quantitativa deixou de ser prioridade em algumas escolas, pois os mesmos já trabalham com formas avaliativas, que tem como propósito considerar o desempenho global do aluno, ou seja, acontecer sistematicamente durante as atividades de ensino aprendizagem, de forma que se possa alcançar o máximo de objetividade possível.

Podemos constatar essas afirmações nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Os P.C.Ns. foram elaborados com intuito de estar auxiliando os professores e orientá-los para que a educação possa atuar, no processo de construção da cidadania, tendo como meta, o ideal de crescimentos iguais de direitos entre os cidadãos.

Em se tratando de avaliação os P.C.Ns. trazem alguns pressupostos como *utilizar a avaliação como instrumento para o desenvolvimento das atividades didáticas e quer*

que ela não seja interpretada como um momento estático, mas antes como um momento de observação de um processo dinâmico e não-linear de construção de conhecimento.[1]

Considerando o item acima citado o professor pode estar avaliando o seu aluno através de acompanhamento do processo de aprendizagem e considerar a variedade de produções realizadas pelos alunos.

Pois quanto maior a clareza dos conteúdos mais os alunos terão condições de um melhor desenvolvimento, com o auxílio do educador de vencer as dificuldades. A finalidade da avaliação não pode ser para classificar, recompensar ou punir, o que faz com que haja mais reprovação e fracasso. Ao contrário, deve servir para estimular os alunos, orientando-os nas tarefas, dando-lhes mais oportunidades.

É claro testes formais não precisam ser banidos, mas não ficar preso somente a eles. De acordo com a autora Kenski o ato de avaliar está presente em todos os momentos da vida do ser humano pois isso ela afirma *alunos e professores estão permanentemente avaliando a tudo e a todos. São formulados juízos em diferentes sentidos. Esses juízos vão orientar a tomada de decisões e o estabelecimento de relação e podem ser as do grupo como um todo*[1].

Segundo Luckesi, no que se refere as funções da avaliação da aprendizagem, afirma *a avaliação da aprendizagem tem por objetivo auxiliar o educando no seu crescimento, e por isso mesmo, na sua integração consigo mesmo, ajudando-o na apropriação dos conteúdos significativos (conhecimentos, habilidades, hábitos, convicções)*[3].

---

[2] LUCKESI, op. Cit. 02 p. 72
[1] BRASIL, Secretaria de Educação Fundamenal. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos P.C.N./ Brasília: MEC/SEF, 1997. (p. 83).
[1] VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.). Repensando a didática. 11° ed. Campinas, S.P.: Papirus: 1996 (p. 133).
[3] LUCKESI, op. Cit.03 p. 144

A atividade de avaliar, seja ela quantitativa ou qualitativa, se torna um eixo de suma importância na construção da qualidade de ensino/aprendizagem. Podemos perceber que o professor tem uma grande variedades de instrumentos ao seu dispor para determinar o desenvolvimento de seus alunos, pois sabemos que o importante é o processo de construção do aluno e não a nota.

Baseando-nos nas leituras que fizemos, optamos por estar trabalhando o tema avaliação, pois o mesmo chamou-nos a atenção, devido a educação ter passado por algumas mudanças, e de acordo com estes teóricos a avaliação, também tem passado por essas mudanças.

E queremos constatar se esta teoria esta sendo efetivamente colocada em prática.

Somando a essas leituras, fizemos uma amostra e fomos à pesquisa, na escola E.E.P.G. "06 de Agosto", rede de ensino público, onde estudam mais de 600 alunos.

Neste estabelecimento é oferecido o ensino fundamental e o ensino médio e está situado a um dos bairros da cidade.

Essa escola, está tentando pôr em prática, a nova proposta de avaliação tratada nos P.C.N. Mas, para trabalhar essa nova proposta não depende só do professor, e sim de um projeto maior da escola. Como afirma Kenski:

> *A avaliação desenvolvida durante o processo de ensino-aprendizagem deve estar vinculada a um projeto educativo mais amplo que, na sua elaboração a nível de escola deve contar com a participação dos professores, alunos, demais profissionais da escola, pais ou responsáveis e representantes da comunidade onde a escola está inserida.*[2]

Há algum tempo a avaliação era tida, como algo ameaçador, pois alguns professores a utilizaram, em vez de instrumento para o crescimento do aluno, a mesma era utilizada como instrumento que ameaçava e disciplinava os mesmos pelo medo.

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

Pois era através da avaliação, ou seja, a prova, que os professores verificavam apenas se tinham ou não atingido seu objetivo.

Paralelamente, tanto professor como o estabelecimento tinha um objetivo, pois o próprio sistema de ensino estava atento aos resultados. O aluno tinha que estudar, mas não para aprender e sim para tirar nota.

Podemos constatar tais percepções na fala de Luckesi *Os professores utilizam provas como instrumento de ameaça e tortura prévia dos alunos (...) fiquem quietos! Preste atenção! O dia da prova vem aí e vocês verão o que vai acontecer."*[4]

Através da amostragem que fizemos na escola "06 de Agosto", na qual entrevistamos cinco alunos e cinco professores, percebemos que mesmo, a escola trabalhando a nova proposta, ainda existem professores, que embora conceituando a avaliação como um processo diário, ainda insiste em avaliar apenas o conhecimento. Quando perguntamos o que ele entendia por avaliação no processo ensino aprendizagem, a resposta de um dos entrevistado é que *É aquela que o aluno é avaliado dia a dia, em todos os sentidos,* e a resposta dada pelo outro que, *Considero que deve ser de utilidade, tanto para o aluno como para o professor, para que ambos possam dimensionar os avanços e as dificuldades dentro do processo de ensino aprendizagem e torná-lo cada vez mais produtivo.*

Mesmo fazendo tais afirmações sobre a avaliação processual, utilizaram instrumentos voltados para a avaliação quantitativa. Pois, quando perguntamos quais os instrumentos utilizado por eles na avaliação, dois dos cinco entrevistados responderam, *Uso uma dinâmica na qual passo os processos, de aprendizagem relativos aos conteúdos que está sendo avaliado. Livros, cadernos, biblioteca, cartazes.*

---

[2] Kenski - op. Cit. 02; (p. 136).
[4] Luckesi - op. Cit. 04 PP.- 18-19.

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

Como vimos, os dois professores entraram em contradição quanto as respostas, pois conceituam a avaliação como contínua, e utilizam instrumentos, ou seja conteúdos objetivos.

Nos dias atuais, a avaliação não tem o mesmo peso, pois mesmo quem não trabalha a prática da avaliação processual num todo, considera a participação do aluno, seu desenvolvimento na sala de aula no dia a dia, sua evolução constante e progressiva. Sendo que a mesma não se restringe ao julgamento sobre sucesso ou fracasso do aluno, pois é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de ajustes constantes.

Mas, para que isso aconteça, há a necessidade do professor estar permanentemente atento às mudanças de comportamento dos alunos.

E que os alunos sintam-se à vontade dentro da sala de aula, e possam manifestar suas dúvidas sem receio, quanto ao que está sendo aprendido.

Em suma, *A avaliação é compreendida como elementos integrados entre a aprendizagem e o consumo; conjunto de ações cujo objetivo é o ajustes e a orientação da intervenção pedagógica para que o aluno aprenda da melhor forma.*[2]

Para tanto, o professor deve ter domínio, de como proceder, pois a avaliação é assunto sério, é preciso um trabalho eficaz, para que tenha êxito, e alcance seus objetivos.

Para que as tarefas relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, ocorra da melhor maneira possível, o professor deverá ter conhecimento claro e explícito o que é a avaliação processual, ser um indivíduo crítico e consciente de suas ações.

Caso contrário, será um desastre, pois o professor com pouca habilidade, ou seja, sem conhecimento do que e como seja realmente essa nova proposta, poderá, em vez de incentivar os alunos a estudarem, fazer com que os mesmos desistam de vez da escola.

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT

Pois sabemos, que se a prática de avaliação escolar, for conduzida inadequadamente, será mais um elemento contra o avanço de aluno.

Através da pesquisa que fizemos, percebemos o quanto, a nova proposta é interessante, e eficiente, pois os alunos foram bem claros em suas respostas, sem receio responderam.

Quando perguntamos como eles se sentiam sabendo que estavam sendo avaliados no dia a dia. Dos cinco entrevistados, apenas dois responderam que *só assim procuram participar mais da aula*, os outros três disseram que *sentem-se a vontade, só de saber que não precisam decorar nada para a prova.*

Ainda que, é indiscutível a necessidade que o professor tem de avaliar, mas não precisa ser através de provas objetivas. A avaliação deve ser uma ação ocorrida durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Onde não só o professor, como também o aluno tem seu envolvimento como processo educativo.

Como podemos perceber através do que afirma Kenski *O aluno terá participação dinâmica na sala de aula executando um esforço, no ato de aprender, onde deverá colocar em funcionamento os seus sentimentos, sua capacidade intelectual, suas habilidades, sentidos, paixões, idéias e ideologias.*[3]

Se assim, o educando terá maior interesse e incentivo quanto aos estudos. Podemos perceber este fato, ao analisar as respostas dos alunos entrevistados.

Ao perguntarmos a eles se notaram diferença entre a maneira de avaliar hoje em relação com a dois anos anteriores. Todos (os cincos) responderam que a diferença é percebida, uma vez que não precisam mais ficarem se preocupando em estarem

---

[2] P.C.N. op. Cit. (p. 83).
[3] Kenski - op. Cit. - P. 139

acumulando aquele tanto de conteúdo, pois sabem que estão sendo avaliados como um todo.

Desta forma pelos alunos colocados, confirma os conceitos a respeito da avaliação processual, assim também segundo os P.C.Ns. *A avaliação inclui a observação dos avanços e da qualidade da aprendizagem alcançada pelos alunos ao final de um período de trabalho, seja este determinado pelo fim de um bimestre, ou de um ano, seja pelo encerramento de um projeto ou seqüência didático.*[3]

O professor ao avaliar terá de utilizar uma diversidade de instrumentos. Considerando essa forma de avaliar, indagamos aos alunos quais instrumentos que eram utilizados por seus professores ao avaliar.

Dos cinco alunos, apenas um respondeu que era o comportamento, sendo assim, esse professor não está contemplando a avaliação da nova proposta, deixando desta forma de contemplar vários outros aspectos.

Os outros quatro, disseram que os instrumentos utilizados em sua avaliação, são todos os itens capazes de observar o aluno como um todo. Vale ressaltar que os mesmos estão considerados no que propõe os P.C.N. *A avaliação é hoje compreendida pelos educadores como elemento integrador, entre a aprendizagem e o ensino, que envolve múltiplos aspectos.*[4]

Esta proposta, pode até ser considerada como um desafio, mas, no entanto os educadores estão satisfeitos, pois percebemos quando perguntamos aos mesmos das dificuldades que poderiam estar encontrando ao avaliar de acordo com a nova proposta.

Dos cinco, três afirmam que não tem encontrado dificuldades.

---

[3] P.C.N. op. Cit. - P. - 98
[4] P.C.N. op. Cit. - p. 97.

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

Um outro professor, afirma que tem obstáculo, mas que eles têm de ser transpostos.

Assim, constatamos, que na realidade, os professores, com o apoio da direção e coordenação, vêm trabalhando a avaliação processual, mesmo com algumas dificuldades.

A escola, precisa preocupar-se com os alunos, pois essa preocupação, não deve ser só do professor, em saber se houve progresso em seu desenvolvimento ou não, e é o que está acontecendo na escola pesquisada. Agindo desta maneira, a escola condiz com a afirmação de Luckesi

> *A avaliação da Aprendizagem necessita para cumprir o seu verdadeiro significado, assumir a função de subsidiar a construção da aprendizagem bem sucedida. A condição necessária para que isso aconteça é de que a avaliação deixe de ser utilizada como um recurso de autoridade, que decide sobre os destinos do educando, e assuma o papel de auxiliar o crescimento.*[1]

Contudo, não basta mudar o modo, ou seja, as formas avaliativas, temos que levar em consideração a conversão de cada um de nós, professor, educador.

Para tanto, o importante não é saber o que, e como fazer, e sim fazê-lo.

---

[1] Luckesi, C. Cipriano. Avaliação da Aprendizagem escolar. 6 - Ed. Cortez - SP. 1997 p. 166.

Considerações Finais

Buscando o elo entre teoria e prática, partimos para uma pesquisa na E.E.P.G. "06 de Agosto", onde pudemos verificar em locu, a aplicação de nova forma avaliativa.

A medida que, fomos analisando, constatamos o entusiasmo e satisfação tanto pelos professores como pelos alunos, na prática realizada pela escola da avaliação conforme o P.C.Ns.

Como inicialmente, me propus a pesquisa sobre avaliação, após estudo teórico e pesquisa compreendi que avaliação é um elemento a mais no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto avaliar é,

> *ensinar, garantir aprendizagem, acompanhar e favorecer o desenvolvimento dos alunos, orientá-los nas tarefas, oferecer-lhes novas leituras, sugerir-lhes investigações, proporcionando-lhes vivências enriquecedora. Através da avaliação, o aluno deve ser levado a identificar seus objetivos, os significados do que aprende, distinguir dificuldades e saber por onde seguir para transformá-la em aprendizagem.* (Recado, 1998: 8).

Esperamos que este trabalho venha contribuir com a recepção da nova proposta, pelas escolas que ainda estão em estudos, visto que está comprovado a aceitabilidade e eficácia, tanto por professores quanto pelos alunos.

Aprender é o importante.

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

BIBLIOGRAFIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ Brasília: MEC/SEF, 1997.

DEMO, Pedro. *Avaliação sob o olhar propedêutico*. Campinas, SP: Papirus, 1996.

HAYDT, Regina Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. Ed. Ática SP: ed. 5, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública*. ed. 9. Ed. Loyola. S.P., 1993.

LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. ed. 6 Ed. Cortez. S.P.: 1997.

RECADO, Avaliação: *Eixo fundamental na construção da qualidade de ensino*. 7. Seduc; MT: 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.). *Repensando a didática*. 11 ed. Campinas, SP: Papirus.

ANEXOS

Questionário - Professor

1. O que você entende por avaliação no processo ensino aprendizagem?
É aquela avaliação em que o professor é capaz de identificar a progressão do aluno dentro da disciplina

2. Para você qual o papel da avaliação no processo de ensino?
Quando realizada justamente através de observações sobre o rendimento do aluno, como acontece que muitas vezes a avaliação é uma medida do conhecimento do professor.

3. Quais os instrumentos utilizados na avaliação, por você?
Observação, instrução, e dependendo o conteúdo a seleção de alguns conteúdos, mais o mais utilizado é a observação e o registro frequente do desenvolvimento do aluno.

4. Quais dos aspectos abaixo são contemplados em sua avaliação? quando seletiva
   A. Raciocínio lógico
   B. Organização de idéias
   C. Clareza de expressão
   D. Originalidade, criatividade

5. você tem encontrado dificuldades na avaliação processual? Quais ?
Não.

6. a avaliação de seus alunos te leva a reflexão de sua prática? Como?
Lógico, quando vejo que meu aluno não assimilou algum conteúdo, repenso na forma de conduzir para o processo ensino aprendizagem (já teve muitas vezes que retornei, e refiz todo trabalho

7. para você avaliar é:
   A. detectar dificuldades específicas de aprendizagem
   B. constatar se os objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos.
   C. Fornecer dados para aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem.
   D. Considerar a raridade de produções realizadas pelos alunos, para que se possa Ter um quadro real das aprendizagens conquistadas

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

8. Quais as diferenças que você notou entre as avaliações de anos anteriores com as atuais?
Percebi que para avaliação processual deve haver um preparo muito grande do professor, para que o mesmo não seja tomado como um professor que simplesmente abolim as provas e que não interessa pelo que o aluno possa vir aprender.

Questionário - Professor

1. O que você entende por avaliação no processo ensino aprendizagem?
"Considero que deva ser de utilidade, tanto p/ o aluno como p/ o professor, para que ambos possam dimensionar os avanços e as dificuldade dentro do processo de ensino e aprendizagem e torna-lo cada vez mais produtivo"
2. Para você qual o papel da avaliação no processo de ensino?
Explicitar os objetivos específicos proposto pelo programa de ensino etc.

3. Quais os instrumentos utilizados na avaliação, por você?
Uso uma dinâmica na qual passo os processos de de aprendizagem relativos ao conteúdo que esta sendo aplicado.
4. Quais dos aspectos abaixo são contemplados em sua avaliação?
   - X A. Raciocínio lógico
   - B. Organização de idéias
   - C. Clareza de expressão
   - X D. Originalidade, criatividade

5. você tem encontrado dificuldades na avaliação processual? Quais ?
A Falta de atenção dos alunos
Interesse pelo conteúdo não tem sido favorável

6. a avaliação de seus alunos te leva a reflexão de sua prática? Como?
Sim, eu fico refletindo em como eu poderia melhorar a minha didática e assim avaliar de forma positiva

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT

7. para você avaliar é:
   - X A. detectar dificuldades específicas de aprendizagem
   - B. constatar se os objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos.
   - X C. Fornecer dados para aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem.
   - D. Considerar a raridade de produções realizadas pelos alunos, para que se possa Ter um quadro real das aprendizagens conquistadas

8. Quais as diferenças que você notou entre as avaliações de anos anteriores com as atuais?
Não posso responder pois não estava atuando quando houve as alterações no ensino.

Questionário - Professor

1. O que você entende por avaliação no processo ensino aprendizagem?
Avaliação é um processo, e como tal nos deve ser aquele que avalia só o momento presente há que ter cuidado no ato de avaliar. O ser humano precisa de auto avaliação sempre e necessita que os outros envolvidos também avalie, assim é que avaliar é preciso e deve ser sobre bases justas e igualitárias para todos.
2. Para você qual o papel da avaliação no processo de ensino?
Avaliar no ensino tem sido de forma mecânica, repetitiva, e na evolução que o mundo passa é preciso também evoluir o ensino. Avaliar pode ser a ponta, porém, pode ser o início e não o fim do processo, avaliar no processo de ensino é preciso ser continua, cumulativa e sempre mostrando o real do aluno.
3. Quais os instrumentos utilizados na avaliação, por você?
Exercícios diários, conversas informais, produção de texto, teatros, participação efetiva em sala e na escola, interação de escola e de família, construção do conhecimento através de pesquisas.
4. Quais dos aspectos abaixo são contemplados em sua avaliação?
X A. Raciocínio lógico
X B. Organização de idéias
X C. Clareza de expressão
X D. Originalidade, criatividade

5. você tem encontrado dificuldades na avaliação processual? Quais ?
Dificuldades todos temos, o que é preciso é ser crítico o bastante, para entender que os obstáculos existem e devem ser transpostos, para isso é preciso se inserir no conhecimento, desvendá-lo a fim de aplicar a teoria e prová-la na prática!
6. a avaliação de seus alunos te leva a reflexão de sua prática? Como?
Através dos ciclos de estudos que acontecerão na escola ao longo desses 4 anos, nós professores entendemos que se faz necessário repensar a prática, e o momento de avaliação é importante pois ao dá a medida para reflexão e reelaboração da prática dentro das teorias.
7. para você avaliar é:
A. detectar dificuldades específicas de aprendizagem
B. constatar se os objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos.
X C. Fornecer dados para aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem.
D. Considerar a raridade de produções realizadas pelos alunos, para que se possa Ter um quadro real das aprendizagens conquistadas

8. Quais as diferenças que você notou entre as avaliações de anos anteriores com as atuais?
X Várias, entre elas, a motivação do aluno, que antes era avaliado somente no ato de "prova" e hoje é visto como um todo, avaliado diariamente.

Questionário - Professor

1. O que você entende por avaliação no processo ensino aprendizagem?

É aquela que o aluno é avaliado dia-a-dia, em todos os sentidos

2. Para você qual o papel da avaliação no processo de ensino?

A avaliação deve ser entendida como um processo de acompanhamento aprendizagem

3. Quais os instrumentos utilizados na avaliação, por você?

livros, cadernos, biblioteca, cartazes

4. Quais dos aspectos abaixo são contemplados em sua avaliação?
   A. Raciocínio lógico
   B. Organização de idéias
   C. Clareza de expressão
   D. Originalidade, criatividade

5. você tem encontrado dificuldades na avaliação processual? Quais ?

não

6. a avaliação de seus alunos te leva a reflexão de sua prática? Como?

Sim, através dos trabalhos dos debates eu não só ensino como também aprendo.

7. para você avaliar é:
   A. detectar dificuldades específicas de aprendizagem
   B. constatar se os objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos.
   C. Fornecer dados para aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem.
   D. Considerar a raridade de produções realizadas pelos alunos, para que se possa Ter um quadro real das aprendizagens conquistadas

8. Quais as diferenças que você notou entre as avaliações de anos anteriores com as atuais?

Hoje as avaliações são elaboradas de várias formas, o aluno é avaliado diariamente, caderno, leitura, participação, trabalho em grupo extra classe e classe, antes era teste e prova, ficava muito vago muito formal o aluno sentia-se prejudicado, hoje ele pode recuperar sua nota rápido.

Questionário - Professor

1. O que você entende por avaliação no processo ensino aprendizagem?
É aquela que o aluno é avaliado dia-a-dia, em tudo que el faz em sala de aula

2. Para você qual o papel da avaliação no processo de ensino?
A avaliação como formativa propõe subsidiar o trabalho pedagógico aperfeiçoando-o constantemente e direcionando o processo de ensino aprendizagem para narrar dificuldades, deve ser entendida como um processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos.

3. Quais os instrumentos utilizados na avaliação, por você? atingirem os objetivos da atividade da qual participam
Assiduidade, participação, interesse, exercícios de sala, criatividade, desenvolvimento, etc

4. Quais dos aspectos abaixo são contemplados em sua avaliação?
   A. Raciocínio lógico
   B. Organização de idéias
   C. Clareza de expressão
   (D) Originalidade, criatividade

5. você tem encontrado dificuldades na avaliação processual? Quais ?
Nenhuma

6. a avaliação de seus alunos te leva a reflexão de sua prática? Como?
Sim. Pois através da avaliação posso saber se a minha prática pedagógica alcançou seus objetivos

7. para você avaliar é:
   A. detectar dificuldades específicas de aprendizagem
   B. constatar se os objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos.
   C. Fornecer dados para aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem.
   (D). Considerar a raridade de produções realizadas pelos alunos, para que se possa Ter um quadro real das aprendizagens conquistadas

8. Quais as diferenças que você notou entre as avaliações de anos anteriores com as atuais?
A diferença é que hoje avaliamos o educando como um todo e não somente seus "erros". abrangemos tudo e não ficamos presos a conteúdos.

Rosiliana. 8ª

Questionário - Aluno

1. O que você entende por avaliação no processo ensino aprendizagem?

É uma forma de interpreta como é o comportamento e a participação do aluno.

2. Como você se sente sabendo que está sendo avaliado no cotidiano de sala de aula?

Presto mais a atenção e procuro fazer o melhor para que seja uma boa avaliada, e também sempre procuro Participa mais da aula.

3. Quais os instrumentos que o seu professor utiliza para avaliar?

A participação do aluno, o interesse o diálogo os trabalho e principalmente o respeito.

4. Dos aspectos abaixo, quais são contemplados por seu professor, ao avaliar seus alunos:

   A. Raciocínio lógico
   B. Organização de idéias
   C. Clareza de expressão X
   D. Originalidade e criatividade

5. Você notou algumas diferenças entre a avaliação de hoje em relação com as dos anos anteriores? Quais ? Vaim, mas antes se avaliava apenas com Teste e prova, hoje se avalia mas com o comportamento e participação em sala de aula.

6. Para você, qual a melhor forma de avaliar, atual ou a antiga apesar de que nem todas escolas estão pondo em prática a nova proposta.?

A nova proposta é mais melhor Porque assim se avalia mais é uma maneira mais simples e bom Para o nosso desenvolvimento na educação e aprendizado.

Questionário - Aluno

Selma 7ºA

1. O que você entende por avaliação no processo ensino aprendizagem?

Boa avaliação que se aprende alguma coisa.

2. Como você se sente sabendo que está sendo avaliado no cotidiano de sala de aula?

Bom por que eles se preocupam com o nosso aprendizado.

3. Quais os instrumentos que o seu professor utiliza para avaliar?

bom comportamento do aluno, testes, cadernos etc.

4. Dos aspectos abaixo, quais são contemplados por seu professor, ao avaliar seus alunos:

   A. Raciocínio lógico
   B. Organização de idéias
   C. Clareza de expressão
   D. Originalidade e criatividade

5. Você notou algumas diferenças entre a avaliação de hoje em relação com as dos anos anteriores? Quais ?

Sim, não são só provas, mais avaliações por caderno, comportamento na sala de aula.

6. Para você, qual a melhor forma de avaliar, atual ou a antiga apesar de que nem todas escolas estão pondo em prática a nova proposta.?

atual

Questionário - Aluno

1. O que você entende por avaliação no processo ensino aprendizagem?

É uma questionario onde é avaliado o que aprendeu durante a aula.

2. Como você se sente sabendo que está sendo avaliado no cotidiano de sala de aula?

bem sabendo que tudo que fazemos esta sendo avaliado observado pelo professor assim temos mais chances de aprendizado

3. Quais os instrumentos que o seu professor utiliza para avaliar?

A comportamento do aluno.

1. Dos aspectos abaixo, quais são contemplados por seu professor, ao avaliar seus alunos:

A. Raciocínio lógico
B. Organização de idéias
C. Clareza de expressão
D. Originalidade e criatividade

2. Você notou algumas diferenças entre a avaliação de hoje em relação com as dos anos anteriores? Quais ?

Sim, porque não é mais só provas em pra de provas pois mais trabalhos comportamento do aluno, Atividades no caderno.

3. Para você, qual a melhor forma de avaliar, atual ou a antiga apesar de que nem todas escolas estão pondo em prática a nova proposta.?

A melhor forma de avaliar é atual que esta mais avançada

Questionário - aluno

① O que você entende por avaliação no processo ensino aprendizagem?
MODO DE SABER O QUE O ALUNO ENTENDEU DURANTE O PERIODO DE AULA.

② Como você se sente sabendo que está sendo avaliado no cotidiano de sala de aula?
NORMAL. POIS NINGUEM MUDA DE COMPORTAMENTO.

③ Quais os instrumentos que seu professor utiliza para avaliar?
PRESENÇA, PARTICIPAÇÃO, TAREFAS, TRABALHOS, CRIATIVIDADE E MUITAS OUTRAS COISAS.

④ Dos aspectos abaixo, quais são contemplados por seu professor, ao avaliar seus alunos:
(a) Raciocínio lógico.
(b) Organização de idéias.
(c) Clareza de expressão.
(d) Originalidade e Criatividade.

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

⑤ Você notou algumas diferenças entre avaliação de hoje em relação com as dos anos anteriores? Quais?
SIM. ANTES OS PROFESSORES DAVAM A MATÉRIA O QUESTIONARIO E AS AVALIAÇÕES E HOJE OS PROFESSORES NÃO DÃO NOTAS SO NAS AVALIAÇÕES DA MATERIA E TAMBEM NA AVALIAÇÃO DO ALUNO.

⑥ Para você, qual a melhor forma de avaliar, atual ou a antiga apesar de que nem todas escolas estão pondo em prática a nova proposta?
É A ATUAL POIS AGORA NOS FAZEMOS MAIS TRABALHOS E NÃO PRECISAMOS FICAR COM MEDO DA PROVA.

Questionário - Aluno

1. O que você entende por avaliação no processo ensino aprendizagem?

   Um modo de avaliar o que o aluno entendeu do matéria.

2. Como você se sente sabendo que está sendo avaliado no cotidiano de sala de aula?

   Normal. É melhor que antes, por não precisar de decorar provas.

3. Quais os instrumentos que o seu professor utiliza para avaliar?

   Comportamento, participação, tarefas, trabalhos e presença.

4. Dos aspectos abaixo, quais são contemplados por seu professor, ao avaliar seus alunos:

   A. Raciocínio lógico
   B. Organização de idéias
   C. Clareza de expressão
   D. Originalidade e criatividade

5. Você notou algumas diferenças entre a avaliação de hoje em relação com as dos anos anteriores? Quais ? Sim, agora não prestisa fica fazendo só provas. E sim nós somos avaliados por trabalhos, participação dentro da sala de aula.

6. Para você, qual a melhor forma de avaliar, atual ou a antiga apesar de que nem todas escolas estão pondo em prática a nova proposta.?

   Para mim a melhor forma de avaliar, é a atual.